

Medalha do Boticário para Prof. Mozart

Por proposta do vereador Heitor Ferrer, o professor Mozart Soriano Aderaldo será agraciado, dia 25 do corrente, com a Medalha do Boticário Ferreira.

A honraria é concedida a mestre Mozart em reconhecimento aos seus trabalhos literários sobre o Ceará, mais precisamente sobre a Praça do Ferreira.

Mozart Soriano Aderaldo nasceu em 22 de abril de 1917, em Brejo, Maranhão, porém descendente de pais cearenses. Aos quatro anos de idade, veio residir em Fortaleza. Aqui, teve vida escolar exemplar. Em 1934, Mozart viajou para o Rio de Janeiro com a finalidade de estudar Medicina, mas terminou por cursar Direito até o terceiro ano, retornando a Fortaleza, formando-se em 1940. Ainda universitário, foi Prefeito de Senador Pompeu. Também foi Diretor da Imprensa Oficial, Consultor Jurídico da Secretariã de Agricultura, Consultor do Estado, Secretário de Estado no governo Plácio Aderaldo Castelo.

Professor da Faculdade de Filosofia, Faculdade de Ciências Sociais e Política e da Escola de Administração do Estado. É um dos Fundadores do Grupo Clã. Crítico, ensaísta, historiador, membro da Academia Cearense de Letras, do Instituto do Ceará e, recentemente, foi eleito por unanimidade para a Academia Cearense de Retórica.

Publicou diversos livros, destacando-se “História Abreviada de Fortaleza”, “A Administração Como Instrumento do Progresso”, “Divórcio”, “O Liceu do Meu Tempo”, “Pílulas Rotárias”, “No Mar de Tiberíades”, “A Praça” e muitos outros.

Mozart Soriano Aderaldo tem várias Medalhas e Títulos, Mordomo da Santa Casa de Misericórdia, Diretor da Comissão de Revista da Academia Cearense de Letras, ex-presidente e ex-governador do Rotary, homem culto e de muitas virtudes.

A Medalha do Boticário Ferreira constitui, para ele historiador da Praça do Ferreira, uma homenagem das mais justas e significativas a que também nos juntamos em meio à alegria e festas por tão grato evento.

A solenidade dar-se-á na Câmara Municipal, dia 25 próximo, às 19 horas.

ACL divulga nota sobre acervo da Raimundo Cela

A Diretoria a Academia Cearense de Letras (ACL), em nota enviada ao O POVO, procura rabater a crítica do titular da Secretaria de Cultura do Estado (Secult), Paulo Linhares, de que o Presidente da ACL estaria criando “entraves” para devolução de obras do acervo da Casa de Cultura Raimundo Cela, que estão no Palácio da Luz, sede da Academia. Assinam a nota: ACL: Artur Eduardo Benevides (presidente), Mozart Soriano Aderaldo (1º vice-presidente), Moreira Campos (2º vice-presidente), Ribeiro Ramos (Secretário Geral), Argos Vasconcelos (1º secretário), Teoberto Landim (2º secretário), Osmundo Pontes (1 tesoureiro), Costa Matos (2º tesoureiro), Noemi Elisa Aderaldo (diretor de publicações). A nota, na íntegra:

A Academia Cearense de Letras (ACL), lamentando as declarações apressadas e injustas de pessoas ligadas ao episódio de desaparecimento de obras de arte pertencentes ao Estado, vem a público esclarecer o seguinte:

- O tradicional Palácio da Luz, construído no final do século XVIII foi-lhe doado pelo ilustre Governador Tasso Jereissati, em virtude de Lei unanimemente aprovada pela Assembléia Legislativa;II
- A ACL sempre manteve as melhores relações com a Secretaria de Cultura do Estado e com todos os órgãos que se identificam com problemas de natureza intelectual, visando ao engrandecimento do Ceará;III
- Na gestão de D. Violeta Arraes naquela Secretaria, a Instituição maior das letras cearenses recebeu a visita de Sua Excelência, que, à guisa de colaboração, solicitou, para recuperar e logo devolver ao Palácio, um belo quadro, alguns espelhos ovais, dois consolos e outras peças de inestimável valor;
- Ao revés do que prometera, D. Violeta levou as referidas peças para o Teatro José de Alencar (festa de inauguração), deixando ao abandono, naquela Pasta, o quadro famoso, agora recolhido, inexplicavelmente, ao Museu de Arte da UFC;
- A única peça que pertence a ACL, no Palácio, é um piano, que será devolvido tão logo sejam entregues, de volta, os objetos retirados por D. Violeta;
- A ACL gostaria que tal ocorresse antes do próximo dia 10, de

agosto, quando promoverá a celebração de seus 99 anos de existência e prestará grande homenagem ao Governador Ciro Gomes, concedendo-lhe o diploma Benemérito e agraciando, igualmente, os Drs. Demócrito Rocha Dummar e João Alves de Melo com título de Acadêmicos Honorários.

A Academia não pretende voltar a esse desagradável assunto, em que é vítima, já que foi ardilosamente enganada, o que jamais deveria ter acontecido, pelo respeito que merece do Povo Cearense e por ser, no gênero, a mais antiga Instituição do País.

Fortaleza, julho de 1993

A Diretoria